

FHC dá aval a tucanos

ALMOÇO COM CANDIDATOS A GOVERNADOR SERÁ A ÚNICA CERIMÔNIA FORMAL DE APOIO.

para o 2º turno

JORNAL DA TARDE

PRESIDENTE ELEITO DIZ QUE NÃO VAI DISCRIMINAR ADVERSÁRIOS.

- 1 NOV 1994

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, almoçou ontem em São Paulo com candidatos do PSDB que disputam o segundo turno das eleições estaduais, para formalizar seu apoio. Participaram do encontro, no Hotel Ca'D'Oro, os candidatos Mário Covas (São Paulo), Marcello Alencar (Rio de Janeiro), Eduardo Azeredo (Minas Gerais), Almir Gabriel (Pará), Albano Franco (Sergipe) e Getúlio Cruz (Roraima), além do presidente do partido, Pimenta da Veiga, e do governador eleito do Ceará, Tasso Jereissati.

No discurso, Fernando Henrique manifestou seu apoio aos tucanos, mas deixou claro que não discriminará governadores de outros partidos. "Tenho certeza que o povo saberá escolher seus representantes nesse segundo turno, mas numa democracia como a que nós vivemos o Presidente da República estará sempre disposto a colaborar com os governadores que vierem a ser eleitos", afirmou. Assim que terminou o rápido pronunciamento, o presidente eleito voltou para casa, de onde só saiu às 17h45, em companhia de Pimenta da Veiga, para viajar para Brasília.

O candidato ao governo de São Paulo, Mário Covas, achou suficiente o apoio expresso ontem por Fernando Henrique. "Sua nova situação exige um certo ritual", afirmou. "Seria um absurdo, por exemplo, levá-lo para o corpo a corpo no Viaduto do Chá." Pimenta da Veiga garantiu que essa foi a última participação do presidente eleito em eventos eleitorais e que de agora em diante ele vai se dedicar apenas à composição do governo.

Na semana passada, o candidato ao governo do Rio, Marcelo Alencar, queria que a reunião dos tucanos fosse em seu Estado. O PSDB de São Paulo, contudo,

acabou ganhando a disputa. "Tinha de ser assim", declarou Covas. "Afinal, o presidente eleito mora aqui."

Antes do almoço, Alencar e Albano Franco (SE) eram os que mais reclamavam a presença do presidente eleito em seus Estados. No final, ambos receberam cartas assinadas por Fernando Henrique. De acordo com os dois candidatos, os documentos serão divulgadas no "momento oportuno", durante o horário eleitoral gratuito. "O gesto dele me confortou, pois se ele não vai visitar nenhum outro Estado, porque iria apenas a Sergipe?", disse Albano Franco. "Só posso dizer que ele não vai almoçar com o meu adversário", afirmou Alencar.

O candidato ao governo de Minas, Eduardo Azeredo, ganhou um lugar ao lado do presidente eleito durante a entrevista. "Considero o problema de Minas resolvido", afirmou Azeredo. "Agora está claro que Fernando Henrique prefere meu nome ao de

meu adversário". Azeredo disputava a preferência do presidente eleito com Hélio Costa (PP).

O candidato Getúlio Cruz (RR) disse que não espera outra manifestação em favor de sua candidatura. "Ele já deu o seu apoio e agora não deve abrir mão da condição de magistrado", disse Cruz. "O encontro mostrou o desejo do presidente de governar com os políticos, que o apóiam", afirmou Almir Gabriel (PA).

Hoje, em Brasília, Fernando Henrique discutirá as campanhas de segundo turno com os líderes do PFL e PTB pela manhã, almoçará com o candidato do PMDB ao governo do Rio Grande do Sul, Antônio Britto, e terá audiência com o presidente Itamar Franco. É possível, ainda, uma reunião com o candidato do PTB ao governo do DF, Valmir Campello, que busca apoio do tucano.

Fernando Henrique se reúne hoje com líderes do PTB e do PFL e também com Itamar Franco